



DIÁCONOS

Orgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XI - Nº 126 - Dezembro/2016

Novos Diáconos Permanentes na Arquidiocese do Rio de Janeiro



A Igreja Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro acolheu no seu clero oito novos diáconos permanentes na manhã do sábado que antecede ao Domingo Gaudete do Advento, 10 de dezembro. Eles foram ordenados por dom Orani João Tempesta, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

"Demos graças a Deus por este grande benefício em favor da ação evangelizadora da Arquidiocese. Quero publicamente manifestar meu agradecimento ao maravilhoso grupo docente da Escola Diaconal Santo Efreem. Na pessoa do seu diretor, o Revmo. Pe. Jorge André Pimentel quero agradecer toda a formação que a Escola Diaconal desenvolveu na formação dos futuros diáconos. Oriundos das mais diversas paróquias estes oito novos diáconos constituíram famílias, dando edificante exemplo de família alicerçadas nos valores do Evangelho, reafirmando a convicção da Igreja que no casamento sacramental está o tesouro da Igreja".

"Eles vão exercer o diaconato permanente tendo a graça de cuidar das famílias, sendo bons pais, excelentes esposos, que se preocupem que a família caminhe na fé. Como diáconos eles irão servir, como disse Jesus: eu estou no meio de vocês como Aquele que serve. Louvamos a Deus por estes grandes dons que o Senhor nos concede em meio tantas dificuldades do mundo de hoje, mas que, a cada instante no meio do caos em que estamos mergulhados com tantas pessoas insatisfeitas e em muitas crises, mesmo assim, temos boas notícias que mostram a ação de Deus na história, na vida das pessoas, da disponibilidade das pessoas que se colocam, como estes diáconos, ao serviço dos irmãos e das irmãs por causa da grande Boa Notícia que é o Evangelho do Senhor", disse na ho-

milia.

O papa Francisco, no Jubileu dos diáconos permanentes, disse que: "Por outras palavras, se evangelizar é a missão dada a cada cristão no Batismo, servir é o estilo segundo o qual viver a missão, o único modo de ser discípulo de Jesus. É sua testemunha quem faz como Ele: quem serve os irmãos e as irmãs, sem se cansar de Cristo humilde, sem se cansar da vida cristã que é vida de serviço".

"Agradecendo a Deus pelos oito novos diáconos permanentes para a nossa Arquidiocese (completando assim 120 atualmente) gostaria de pedir orações de toda a Igreja em favor do ministério deles e daqueles que se preparam na Escola Diaconal Santo Efreem (70 participantes). O diácono se encontrou com Jesus Cristo e se coloca como servidor da missão evangelizadora. Para que saibamos, em meio do caos da sociedade, ser sinais do Senhor Jesus, pelo testemunho, pela palavra e pela caridade quando um novo mundo é testemunhado quando o alicerçamos em Cristo Senhor, contagiando o mundo com o belo, com o santo, que o coração do homem possa ser bom e fazer o bem aos irmãos e irmãs", completou dom Orani.

Foram ordenados: **GERSON COSTA DE OLIVEIRA, GILMAR ALEXANDRE DA SILVA, GILMAR BARBOSA APARECIDO, JOSÉ ANTONIO DA COSTA ALVES, MARCIO GALVAO DA SILVA, MOYSES SILVA WALTER, PEDRO MANOEL LOPES MARTINS e TARCISIO TRINDADE PEREIRA.**

Colaboração: Luciano Rocha, candidato da escola Diaconal Santo Efrém, do Rio de Janeiro.

Diácono a serviço da Vida e da Esperança.

Diácono Zeno Konzen - presidente da CND



Final de ano chegando e inevitavelmente fazemos nossas reflexões sobre os fatos e acontecimentos que vivemos nesse período. Certamente temos muito a agradecer pelo dom da vida e olhar o ano novo com muita esperança.

No campo político vivemos um ano difícil e conturbado onde a falta de honestidade, ética moral e atitudes antissociais se fizeram presentes em toda mídia deixando à mostra a fragilidade dos governos.

É evidente que a falta do sentido cristão em qualquer âmbito deixa as pessoas a mercê das maldades e atitudes desumanas em relação aos nossos irmãos menos favorecidos. Os bens da criação são, por direito divino, de todos e não de grupos privilegiados. Triste realidade, quando quem mais precisa dos recursos públicos, são justamente os que menos recebem. Ou fazemos a vontade de

Deus ou estamos dando as costas para o projeto de salvação.

Nos alegra o coração quando vemos notícias (raras) de projetos humanos adequados ao amor divino, quer com pessoas ou com a natureza. Projetos preocupados com o meio ambiente, com a saúde das populações e também com educação de qualidade para todos. Isto sim, faz parte do Cristianismo.

Quero refletir, também, sobre a honestidade em nossas comissões diocesanas, regionais e nacional, onde certamente com mais afinco devemos tratar de assuntos financeiros com toda transparência, onde recursos devem ser repassados aos regionais e estes ao nacional com toda a lisura possível, pois, somos diáconos homens de Deus.

Será que esquecemos que sonegar é pecado perante os olhos de Deus? Que possamos nós todos, refletir nossas atitudes e com a mão na consciência reparar tudo o que possa estar em desacordo com o sentido cristão.

Que tenhamos todos um Feliz e bem-aventurado Natal e que 2017 nos seja de paz, alegrias e prosperidade sob a proteção de Maria.

Ordenação do diácono José Antonio na Arquidiocese de Porto Alegre, RS

O bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Dom Adilson Pedro Busin impôs as mãos e ordenou diácono permanente o leitor e acólito José Antonio Ferreira Soares.

A solene celebração eucarística com ordenação ocorreu na Matriz da Paróquia São Nicolau, da cidade de General Câmara (RS), da Arquidiocese de Porto Alegre nesta terça-feira, 06 de dezembro, às 20h.

A Comissão Nacional dos Diáconos - CND cumprimenta o neo diácono, seus familiares e comunidade

Colaboração: Diácono Antonio Héilton Alves, presidente da CRD Sul III e secretário da CND



COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CND

II ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA NÃO ELETIVA DA COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS

Será realizada no Seminário Redentorista Santo Afonso, em Aparecida (SP), nos dias 18 a 21 de maio de 2017, com início às 18 horas do dia 18, com a Santa Missa no mesmo local e encerramento no dia 21 de maio de 2017, com almoço, para a qual são convocados os diáconos do Brasil, filiados à CND e em dia com as suas contribuições (Art. 5º, do Estatuto Civil da Comissão Nacional dos Diáconos), respeitado o limite de 300 vagas, distribuídas entre os Regionais, em comum acordo com os Presidentes Regionais, em virtude da limitação de espaço para hospedagem.



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XI - Nº 126 - Dezembro de 2016

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- * Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- * Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - albertomagno@ig.com.br
- * Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 - diacpascoal@uol.com.br / enac@cnd.org.br

Esperando o Natal



Dom Fernando Arêas Rifan
Bispo da Administração Apostólica Pessoal
São João Maria Vianney

Começamos a Novena de preparação para o Santo Natal. Nas Vésperas dos dias que antecedem a grande festa natalina, cantam-se as belíssimas antífonas latinas que começam com a exclamação de desejo “Ó!": Ó Sabedoria, Ó Adonai, Ó Raiz de Jessé, Ó Chave de Davi, Ó Oriente, Ó Rei das Nações, Ó Emanuel, palavras das antigas profecias bíblicas, referentes ao Salvador cujo nascimento celebraremos no Natal.

O modelo para nós de expectativa do Messias é a sua Mãe, Maria Santíssima. Por causa dessas antífonas da expectação, o povo deu a ela o título de Nossa Senhora do Ó. É uma devoção muito antiga, surgida na Espanha e em Portugal. Aqui no Brasil, em São Paulo, por exemplo, temos a “Freguesia (paróquia) do Ó”, bairro, onde se encontra a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Expectação do Ó, cuja construção começou em 1610.

A devoção a Nossa Senhora é inata no povo católico. Enquanto os teólogos, durante séculos, discutiam a base teológica da Imaculada Conceição da Virgem Maria – o dogma de fé só foi proclamado por Pio IX no dia 8 de dezembro de 1864 -, o povo católico já a cultuava por toda a parte. Desde os primeiros séculos, os cristãos já honravam essa prerrogativa de Maria. No século VIII, o culto foi autorizado nas igrejas. A partir do século XII, espalhou-se a celebração dessa festa. Clemente XI, em 1708, elevou-a a festa de preceito.

A imagem de Nossa Senhora da Conceição da Praia, na Basílica do mesmo nome em Salvador, BA, foi trazida por Tomé de Souza e a primeira capela em seu louvor, foi construída a mando do então governador.

Celebramos dia 12 Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina. Sob diversos nomes, Maria Santíssima é patrona de muitos países do Novo Mundo, e sua devoção está no coração de todos. O Documento de Aparecida exalta “o papel tão nobre e orientador que a religiosidade popular desempenha, especialmente a devoção mariana, que contribuiu para nos tornar mais conscientes de nossa comum condição de filhos de Deus” (37). Mas, reconhece que “no entanto, devemos admitir que essa preciosa tradição começa a diluir-se... Nossas tradições culturais já não se transmitem de uma geração à outra...” (39). “Observamos que o crescimento percentual da Igreja não segue o mesmo ritmo que o crescimento populacional... Verificamos, deste modo, uma mentalidade relativista no ético e no religioso.... Nas últimas décadas vemos com preocupação, que numerosas pessoas perdem o sentido transcendental de suas vidas e abandonam as práticas religiosas...”. “Tal como manifestou o Santo Padre no Discurso Inaugural de nossa Conferência: ‘Percebe-se certo enfraquecimento da vida cristã no conjunto da sociedade e da própria pertença à Igreja Católica.’” (100).

Rezemos mais, pois estamos em “um novo período da história, caracterizado pela desordem generalizada..., pela difusão de uma cultura distante e hostil à tradição cristã e pela emergência de variadas ofertas religiosas que tratam de responder, à sua maneira, muitas vezes errônea, à sede de Deus que nossos povos manifestam” (DocAp 10).

Mensagem da Comissão Nacional dos Diáconos aos diáconos, familiares e comunidades.

O Natal chegou

Que o brilho da estrela que guiou os Reis Magos até o salvador ilumine seus caminhos também. Que o brilho do Natal ilumine todos os dias do Ano Novo com a mesma intensidade do amor, da paz e da sabedoria daquele que se tornou o símbolo maior desta festa.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

www.frasesparanatal.com.br

Faleceu dom Diógenes Silva Matthes, bispo emérito de Franca (SP)



Imprensa CNBB - 20 Novembro 2016

No domingo, 20 de novembro, às 5 horas da manhã, faleceu, em Franca (SP), dom Diógenes Silva Matthes, bispo emérito da diocese, aos 85 anos de idade. Padre Célio Adriano Cintra, chanceler da diocese, que assina a nota de falecimento, afirma que “a diocese de Franca louva e agradece a Deus por sua longa vida que ficará indelevelmente marcada entre nós e na história da diocese por suas grandes obras em favor do Evangelho e da Igreja Particular de Franca”.

Dom Diógenes nasceu em 12 de outubro de de 1931 na cidade de Caconde (SP). Foi ordenado padre em 1957 e bispo em 11 de março de 1971. Segundo o site GCN, de Franca, dom Diógenes foi o “responsável pela ordenação da maioria dos padres da diocese (ele contabilizava mais de 70) e pela criação da maior parte das paróquias”. Também partiu de dom Diógenes “a divulgação da devoção à Santa Gianna, que, por meio de um milagre operado em Franca, possibilitou sua canonização em Roma”.

A nota da diocese manifesta pesar pelo falecimento. “Manifestamos aos familiares nossos sentimentos de pesar e dor pelo passamento desse Servo do Senhor que, agora, é chamado a viver em plenitude a vida dos justos. Seja conforto e consolo a fé na Ressurreição e na Vida Eterna dadas pelo Cristo aos que Nele creem como dom Diógenes sempre testemunhou e pregou”. O corpo foi velado na catedral de Franca e houve celebração da Santa Missa de corpo presente às 17h e 19h. O sepultamento foi realizado na segunda-feira, 21 de novembro, após a missa das 10h.

Nota da CND e da CRD Sul 1:

Dom Diógenes foi bispo referencial dos diáconos do Regional Sul 1 da CNBB durante muitos anos, participando de assembleias nacionais e regionais, de ordenações diaconais em muitas dioceses, sendo ardoroso defensor do diaconado permanente. Foi grande colaborador da CND.

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) e a Comissão Regional dos Diáconos (CRD Sul 1) externam as condolências à família do querido e saudoso bispo e à comunidade diocesana de Franca. Descanse em Paz!



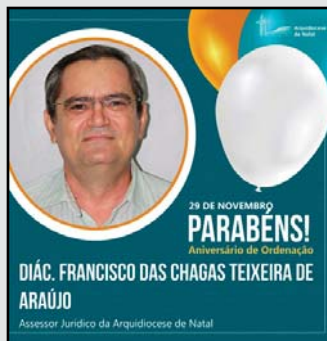
História do Diaconado no Rio Grande do Norte completa 30 anos

As duas primeiras páginas da história do Diaconado Permanente no Rio Grande do Norte começaram a ser escritas por várias pessoas, há mais de 30 anos. Dentre elas, 5 continuam ainda hoje escrevendo essa história: **Dom Heitor de Araújo Sales e Monsenhor Ausônio Tércio de Araújo**, que iniciaram o trabalho de formação diaconal na Diocese de Caicó, nas décadas de 1980 e 1990, com um grupo de 7 homens: **José Bezerra de Araújo**, primeiro diácono ordenado no Estado, em 19 de março de 1987; e **Francisco Adilson da Silva e Francisco das Chagas Teixeira de Araújo**, primeiros diáconos ordenados na Arquidiocese de Natal, em 29 de novembro de 1997, exatamente há 19 anos. No dia 19 de março do próximo ano se completarão 30 anos da primeira ordenação.

Em Caicó, além de José Bezerra, faziam parte do grupo que se preparava para o Diaconado Permanente: **Agostinho Francisco dos Santos, Geraldo Soares Wanderey, José Ribamar de Medeiros, Laerte Medeiros, Nelson Moisés e Ronaldo Carlos Dantas de Souza**. Desses, posteriormente foram ordenados José Ribamar e Nelson Moisés. A Diocese de Caicó tem atualmente 33 diáconos, dos quais dois atuam em Natal.

A história do diaconado permanente na Arquidiocese de Natal começou a ser escrita por Dom Heitor, logo que tomou posse, em 1993, iniciando um trabalho para disseminar a vocação diaconal, visando as primeiras ordenações. Entram para a história Francisco Adilson da Silva e Francisco das Chagas Teixeira de Araújo como os primeiros diáconos permanentes ordenados na Arquidiocese de Natal. **Atualmente, a Arquidiocese conta com 86 diáconos permanentes incardinados e mais 4 vindos de outras dioceses.**

Na Diocese de Mossoró, a história do diaconado começa com a formação e posterior ordenação dos três primeiros diáconos, **George Carlos da Silva, Jorge Luís Torres e Luis Alberto de Paiva** – ordenados no dia 24 de maio de 2015, pelo atual bispo, **Dom Mariano Manzana**. O trabalho de formação diaconal continua na Diocese de Caicó, na Arquidiocese de Natal e na Diocese de Mossoró. As três dioceses da Província têm escolas diaconais com grupos em processo de formação.



Por: Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC/CND

A esperança é a “gasolina” da vida cristã, diz Papa a crianças



Francisco se encontrou com crianças de hospital pediátrico de Roma, destacando o valor dos sonhos

Da Redação Canção Nova, com Rádio Vaticano

A esperança é a “gasolina” da vida cristã, que nos faz seguir em frente a cada dia. Num ambiente descontraído na Sala Paulo VI, o Papa Francisco encontrou-se na manhã desta quinta-feira, 15, com pacientes, famílias, funcionários e colaboradores do Hospital Pediátrico “Bambino Gesù”. Em primeira fila, 150 crianças provenientes também das tantas

“periferias do mundo”.

Presentes no encontro, entre outros, o arcebispo de Bangui, Cardeal Dieudonné Nzapalainga, visto que a Santa Sé está reconstruindo um hospital pediátrico na capital da República Centro Africana, a favor do qual será realizado um concerto no próximo sábado com Claudio Baglione.

Dá muito mais alegria viver “com o coração aberto do que com o coração fechado”. Diante das crianças que sofrem por alguma doença, levando a vida em frente com coragem e que confiam ao Pontífice as suas emoções, Francisco respondeu com a sinceridade que lhe é própria. Valentina, uma enfermeira, observa que quem trabalha no hospital teve a possibilidade de escolha, enquanto que os pequenos pacientes e seus pais não tiveram a possibilidade de escolher em estar ou não ali. Francisco admitiu não existir uma resposta para o sofrimento das crianças.

“Nem mesmo Jesus deu uma resposta em palavras. Diante de alguns casos, acontecidos na época, de inocentes que haviam sofrido em circunstâncias trágicas, Jesus não fez uma pregação, um discurso teórico. Poderia ter feito, certamente, mas ele não fez. Vivendo em meio a nós, não nos explicou porque se sofre. Jesus – ao contrário – nos demonstrou o caminho para dar sentido também a esta experiência humana: não explicou porque

se sofre, mas suportando com amor o sofrimento nos mostrou por quem se oferece. Não porque, mas por quem”. Neste sentido, Francisco convidou os presentes a se abrirem aos valores dos sonhos, do dom, das pequenas coisas, de um simples “obrigado”. “Ensinamos isto às crianças e depois, nós adultos, não fazemos. Mas dizer obrigado, simplesmente porque estamos diante de uma pessoa é um remédio contra o esfriamento da esperança, que é uma doença contagiosa feia. Dizer obrigado alimenta a esperança, aquela esperança na qual, como disse São Paulo, estamos salvos. A esperança é a ‘gasolina’ da vida cristã, que nos faz seguir em frente a cada dia”.

Serena, de 27 anos, contou que sua história no “Bambino Gesù” teve início quando tinha apenas 13 anos. Uma história de doenças, recaídas, complicações de todo gênero, mas sobretudo de esperança. Agora a jovem estuda medicina. Neste sentido, o Papa convidou a encontrar a beleza das pequenas coisas. “Pode parecer uma lógica de perdedor, sobretudo hoje, com a mentalidade de aparecer que exige resultados imediatos, sucesso, visibilidade. Ao invés disto, pensem em Jesus: a maior parte da sua vida sobre esta terra passou no escondimento; cresceu na sua família sem pressa, aprendendo a cada dia, trabalhando e compartilhando alegrias e dores dos seus. O Natal nos diz que Deus não se fez forte e poderoso, mas frágil e fraco, como uma criança”.

O Santo Padre destacou ainda que hoje em dia os espaços e os tempos se restringem sempre mais. “Se corre tanto e menos espaços são encontrados: não somente para estacionar os automóveis, mas também locais para encontrar-se; não somente tempo livre, mas tempo para parar e se encontrar. Há grande necessidade de tempos e de espaços mais humanos”. Francisco também deixou como conselho sempre manter vivos os sonhos. “Os sonhos não são nunca anestesiados, ali a anestesia é proibida! Deus mesmo, o ouviremos no Evangelho de domingo, comunica às vezes por meio de sonhos; mas sobretudo convida a realizar sonhos grandes, mesmo se difíceis. Nos leva a não pararmos de fazer o bem, a não apagar nunca o desejo de viver grandes projetos. Gosto de pensar que o próprio Deus tem sonhos, também neste momento, para cada um de nós. Uma vida sem sonhos não é digna de Deus, não é cristã uma vida cansada e resignada, onde se contenta com isto, se vive à toa, sem entusiasmo, o dia”.

Dia Mundial da Paz 2017: Papa propõe revolução da não-violência

Vaticano divulgou mensagem para o Dia Mundial da Paz 2017, com apelo à abolição das armas nucleares

Da Redação, com Agência Ecclesia

O Vaticano divulgou nesta segunda-feira, 12 de dezembro, a mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial da Paz 2017, que será celebrado no próximo dia 1º de janeiro. Na mensagem, Francisco defende que a “não-violência” deve ser o caminho para resolver as atuais crises político-militares, apelando à abolição das armas nucleares. “A não-violência: estilo de uma política para a paz” é o título do documento.

“A violência não é o remédio para o nosso mundo dilacerado. Responder à violência com a violência leva, na melhor das hipóteses, a migrações forçadas e a sofrimentos atrozes e, no pior dos casos, pode levar à morte física e espiritual de muitos, se não mesmo de todos”, escreve Francisco.

O Papa diz que as grandes quantidades de recursos destinadas a fins militares retiram capacidade de investimento, aos Estados, para responder às exigências do dia-a-dia dos jovens, das famílias em dificuldade, dos idosos, dos doentes, da grande maioria dos habitantes da terra. “Lanço um apelo a favor do desarmamento, bem como da proibição e abolição das armas nucleares: a dissuasão nuclear e a ameaça duma segura destruição recíproca não podem fundamentar este tipo de ética”, precisa.

O documento pontifício apresenta a não-violência como “estilo duma política de paz”, a nível pessoal e comunitário, dando como exemplo as pessoas que sabem resistir à tentação da vingança, protagonizando assim processos não-violentos de construção da paz. Francisco retoma os seus alertas sobre a “guerra mundial aos pedaços” que considera estar em curso neste momento, com guerras em diferentes países e continentes; terrorismo, criminalidade e ataques armados imprevisíveis; abusos sofridos pelos migrantes e

as vítimas de tráfico humano, além da devastação ambiental.

A mensagem alude ao ensinamento de Jesus Cristo sobre a violência e a paz, a partir do coração humano, e pede aos católicos que possam aderir a esta proposta de não-violência. “Asseguro que a Igreja Católica acompanhará toda a tentativa de construir a paz inclusive através da não-violência ativa e criativa”, refere Francisco.

O Santo Padre recorda que em 1º de janeiro de 2017 será criado o novo órgão para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, um organismo da Santa Sé que visa contribuir para a construção de um mundo livre da violência, o primeiro passo para a justiça e a paz. “No ano de 2017, comprometamo-nos, através da oração e da ação, a tornar-nos pessoas que baniram dos seus corações palavras e gestos de violência, e a construir comunidades não-violentas, que cuidem da casa comum”. A mensagem do Papa para esta celebração anual é enviada aos Ministérios dos Negócios Estrangeiros de todo o mundo.

O Dia Mundial da Paz foi instituído pelo Papa Paulo VI (1897-1978) e é celebrado no primeiro dia do novo ano.



ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE TEM UM DIÁCONO PERMANENTE COMO CHANCELER

Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, MG, em assembleia do Clero realizada na terça-feira, 29 de novembro, dentre muitas nomeações e confirmações, nomeou o diácono permanente **Carlos Roberto Cremonezi** para a função de Chanceler do citado bispado.

O diácono Cremonezi, que é celibatário, foi ordenado em 01 de outubro de 2011, compondo a turma dos 7 primeiros diáconos, ordenados por dom Walmor para Belo Horizonte. Discreto e reservado, o citado diácono tem como missão, provisionado pelo Arcebispo, de coordenar, cuidar e animar a Pastoral da Esperança, presença da Igreja em todos os cemitérios da capital e Região Metropolitana, para atuação junto às famílias que experimentam a morte e o luto.

Que Nossa Senhora da Piedade, padroeira do Estado de Minas Gerais, do Alto da Serra, magnífica arquitetura divina, interceda por essa bonita e exigente missão confiada a esse servidor, para que seja coroada de êxito e produza abundantes frutos. Na oportunidade, desejamos o mesmo sucesso aos novos vigários episcopais e geral em suas respectivas missões.

Colaboração: Valdir Nobre



Bispo Diocesano ministra formação na Escola Diaconal de Campina Grande, Paraíba

A Escola Diaconal da diocese de Campina Grande, Paraíba, recebeu a visita do bispo diocesano dom Manuel Delson Pereira da Cruz, OFMcap, que ministrou a formação aos candidatos ao diaconado.

O encontro formativo ocorreu no dia 03 de dezembro no Seminário Diocesano "São João Maria Vianney". Na oportunidade houve a Celebração Eucarística, partilha de experiências formativas e pastorais com o bispo e formadores, encontro humano-espiritual com as esposas dos candidatos e o encontro com os aspirantes ao diaconado permanente.

Marcou o encerramento do ano letivo das disciplinas. Os candidatos concluirão o período formativo em 2018.

Colaboração: Marcelo Alves P. Eufrásio



*Que a Paz de Deus te acompanhe. Que continues sempre seguindo esta trilha do amor, da sinceridade, honestidade e transparência.
Feliz Natal e Próspero Ano Novo!*

Noticias do diaconado do Acre

A Comissão Diocesana dos Diáconos da Diocese de Rio Branco, Acre, realizou nos dias 25, 26 e 27 de novembro o Retiro Anual de Diáconos e Esposas. O importante evento ocorreu na chácara "Cura D' Ars", em Rio Branco, tendo como pregador dom Fernando Penteadado, bispo emérito de Jacarézinho, Paraná. Participaram do retiro 25 diáconos permanentes e 20 esposas.



A Diocese de Rio Branco, Acre celebrou no dia 08 de dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição, missa em ação de graças pelos 12 anos de ordenação dos primeiros Diáconos Permanentes. A missa solene ocorreu na Catedral Nossa Senhora de Nazaré de Rio Branco e foi presidida pelo reitor da Catedral padre Máximo Lombard. Marcaram presença os diáconos: Antônio José de Miranda Filho, Eduardo Alves da Silva, Francisco Souza dos Reis e Martonildo Henrique da Silva, estes da primeira turma e o diácono Márcio Damião Almeida, presidente da Comissão Diocesana dos Diáconos. Também esteve presente a senhora Rosa Teixeira, viúva do diácono Raimundo Teixeira Lima. Após a celebração, todos participaram do almoço festivo.



A diretoria da Escola Diaconal São Lourenço, da diocese de Rio Branco, Acre, promoveu no dia 03 de dezembro de 2016, o Retiro Espiritual Anual para candidatos e esposas. O retiro foi realizado na paróquia São Miguel Arcanjo e dele participaram 22 aspirantes ao diaconado do segundo ano de formação e 19 esposas. Os diáconos formadores Valdir Cavalcante, Márcio Damião e Eduardo Alves, e o diretor espiritual padre Asfury, foram os organizadores do Retiro.

